

Prezados investidores,

No 3º trimestre de 2019, os fundos da Guepardo novamente geraram um retorno superior aos índices Ibovespa e CDI.

Figura I: Comparativo de Performances no 3º Trimestre

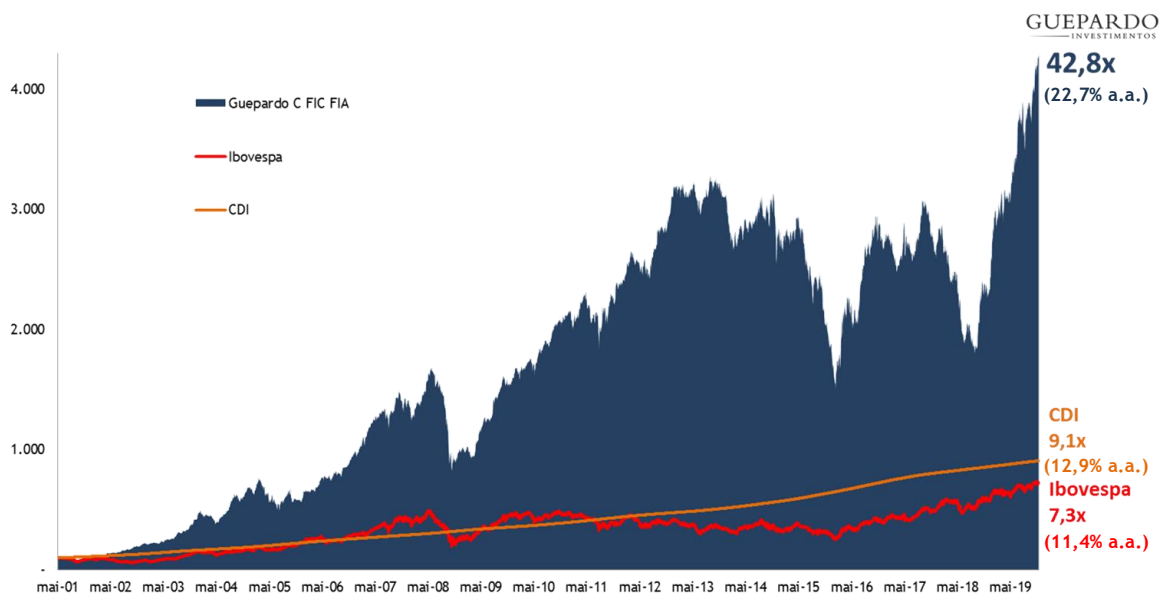
	Guepardo C FIC FIA	Ibovespa	CDI
3º Trimestre	11,6%	3,7%	1,5%

Fonte: Guepardo.

Esse excelente retorno corrobora com nossos comentários nas cartas anteriores, nas quais mencionávamos o quão descontado do valor intrínseco estavam nossos ativos. Nossos investidores podem ficar tranquilos, pois os ativos que atingiram o preço justo foram desinvestidos. Parte deste desinvestimento está no caixa, aguardando novas oportunidades e a outra parte foi investida em novos ativos.

A figura I mostra o desempenho do Guepardo C FIC FIA, fundo mais antigo da gestora, desde o seu início até 29/11/2019 *versus* o CDI e o índice Bovespa. Estamos encerrando o ano de 2019 com uma excelente rentabilidade, mas é importante notar que o retorno anualizado do fundo desde seu início foi de 22,7% ao ano. Consideramos a rentabilidade de 2019 como uma melhor “marcação a mercado” dos nossos ativos. A alta de 2019 foi uma consequência da má precificação dos nossos ativos em 2018.

Figura II: Gráfico de Performance do Fundo Guepardo C FIC FIA



Fonte: Guepardo e Bloomberg.

### JSL

A JSL apresentou mais uma vez bons resultados no terceiro trimestre de 2019, com destaque positivo para o Grupo Vamos e a Movida. Como ficou claro após a separação das diversas unidades de

negócio, o segmento de locação responde por mais de 2/3 do EBITDA da Companhia, gerando grande resiliência e previsibilidade nos seus resultados.

Figura III: Unidades de Negócios da JSL



Fonte: JSL.

O Grupo Vamos teve crescimento de Receita Líquida de Serviços de 11,2% na comparação anual e com ligeiro ganho de margem EBITDA, demonstrando ser capaz de entregar crescimento sem piora na sua rentabilidade. O Lucro Líquido atingiu R\$ 38,3 milhões, atrelada a uma estabilidade de margem líquida.

A Movida apresentou excelentes resultados no trimestre, demonstrando ser capaz de cumprir o plano de negócios apresentado ao mercado no seu IPO. Além do crescimento rentável na locação de veículos, o que mais chamou a atenção foi a melhora significativa no segmento de seminovos. Houve melhora de 6,3 p.p. na margem EBITDA dessa operação, atingindo -0,5%. Estamos confiantes que essa unidade de negócios caminha pra atingir a neutralidade de margem EBITDA nos próximos trimestres, o que deve ajudar a diminuir o desconto a que é negociada versus suas principais concorrentes.

A CS Brasil continua sua transformação de uma prestadora de serviços públicos pra uma companhia de locação. A Receita de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) já representa 67% do negócio. À medida que estes resultados forem ficando mais claros, acreditamos que exista um grande espaço para uma melhor precificação deste ativo dentro do Grupo JSL.

A JSL logística que concentra as operações relacionadas a serviços apresentou também bons resultados, com um crescimento de 7,5% do EBITDA na comparação anual, mesmo com uma economia ainda bastante fragilizada. Acreditamos que à medida que o PIB brasileiro acelere em 2020 esta unidade de negócios seja a que mais se beneficie dentro do grupo.

A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 2,453 bilhões, com crescimento de 18,6% na comparação anual, enquanto o EBITDA teve um aumento de 21,9% e atingiu R\$ 511,9 milhões. O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 66,1 milhões, com crescimento de 22,4% contra o mesmo período do ano passado.

As ações da JSL (JSLG3) valorizaram 17,5% no 3º trimestre de 2019.

### Cosan

O grupo Cosan teve resultado positivo na maioria das frentes de negócio, no entanto apresentou resultado impactado por efeitos pontuais nas empresas de distribuição de combustíveis.

O *business* de distribuição de combustíveis no Brasil (acordo de JV com a Shell) apresentou forte crescimento no trimestre, comprovando ganho de *market share* frente aos principais concorrentes. No entanto, as margens foram impactadas negativamente pela movimentação dos preços dos combustíveis de forma que afetou a gestão de estoque e prejudicou a Margem Bruta de venda. O EBITDA do período foi 6%

menor que no ano anterior. O crescimento do volume vendido conquistado através de uma boa estratégia comercial condiz com nossa estimativa de resultados melhores para os próximos trimestres.

O segmento de açúcar e etanol foi beneficiado por melhores preços de açúcar do período, possibilitando a venda de estoque que havia se acumulado desde o início na safra. A moagem de cana teve crescimento de 10% no trimestre em relação ao ano passado, com recuperação de produtividade do canavial de forma a compensar o atraso do início da safra.

A Comgás obteve resultado bastante positivo no trimestre com crescimento de volume no segmento residencial e correção da inflação nas margens. O negócio de distribuição de gás se mantém como um importante integrante do portfólio de investimentos da Cosan, apresentando uma forte geração de caixa e com grande potencial para os próximos anos, sendo que o governo constantemente manifesta a intenção de crescer este tipo de energia no Brasil.

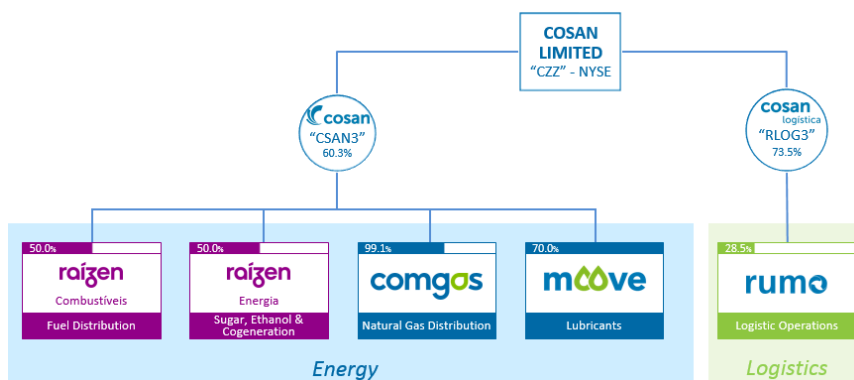
O negócio de distribuição de combustíveis na Argentina passou por um período conturbado. A derrota do Presidente Mauricio Macri nas eleições primárias ocasionou um descontrole no câmbio e uma ameaça de disparada da inflação. Temendo uma derrota na corrida presidencial (o que de fato ocorreu), Macri anunciou medidas populares, entre elas o congelamento de preços de combustíveis. A consequência disso para o setor foi a marcação do valor do estoque das distribuidoras para baixo, o que no caso da Companhia causou perda não recorrente de USD 55 milhões no trimestre e resultou em EBITDA de apenas USD 6 milhões. Apesar da instabilidade no cenário político e econômico, acreditamos na melhora do resultado desta operação nos próximos trimestres.

A operação de lubrificantes Moove manteve a consistência que vinha apresentando e voltou a reportar crescimento de EBITDA (33% maior que ano anterior). Apesar de pequeno em relação ao restante do Grupo, este negócio vem apresentando taxas de crescimento expressivas em decorrência da expansão internacional.

A Cosan obteve lucros com a venda de em direitos creditórios decorrentes de ações indenizatórias a serem pagas pela União em mais um trimestre. Ainda que não recorrente, esta é a segunda vez em cerca de dois anos que a empresa apresenta ganhos desta natureza.

Na soma, estamos satisfeitos com o resultado apresentado pelo Grupo Cosan, principalmente ao considerarmos que se trata de um cenário ainda desafiador. A consistência da estratégia e diversificação das operações reforça a confiança na perspectiva de crescimento dos negócios da empresa.

Figura IV: Unidades de Negócios da Cosan



Fonte: Cosan.

As ações da Cosan (CSAN3) valorizaram 15,3% no 3º trimestre de 2019. Já as ações da Cosan Limited (CZZ) valorizaram 3,28% no mesmo período.

### Vulcabras

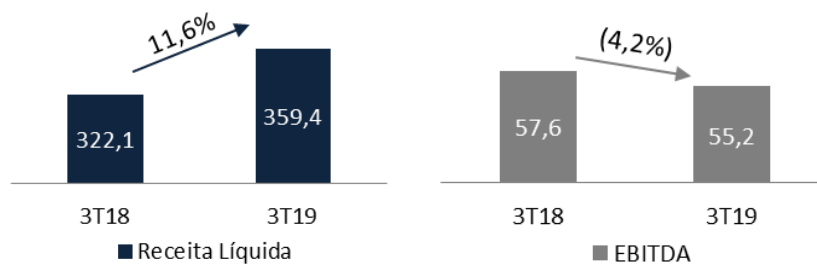
A Vulcabras apresentou bons resultados no terceiro trimestre de 2019, mesmo com uma economia brasileira ainda bastante debilitada. Acreditamos que conforme o desemprego diminua e a renda disponível no Brasil aumente, a empresa consiga apresentar números ainda melhores nos trimestres futuros.

Foi possível observar no trimestre uma aceleração no volume vendido de calçados esportivos, com um crescimento de 6% na comparação anual. Este resultado se mostra ainda mais expressivo se considerarmos que a Argentina, principal destino das exportações da companhia, sofreu grande queda de volume dada a situação econômica do país. A Receita Líquida de calçados esportivos no mercado interno teve aumento de 14% na comparação anual, puxada também por maiores vendas da Under Armour, que agora já conta com modelos produzidos no Brasil.

A Margem Bruta apresentou ligeira queda devido a uma decisão da companhia em privilegiar modelos mais baratos da marca Olympikus, porém acreditamos ser uma estratégia acertada frente o estado ainda frágil do consumidor brasileiro.

A Receita Líquida atingiu R\$ 359,4 milhões no terceiro trimestre de 2019, um aumento de 11,6% na comparação anual. Já o EBITDA ajustado foi de R\$ 55,2 milhões, estável na mesma comparação.

Figuras V e VI: Receita Líquida e EBITDA



Fonte: Vulcabras.

A empresa continua bem posicionada pra se beneficiar de uma melhora na economia brasileira, assim como do cenário de desvalorização do Real frente ao Dólar, sendo benéfico para a Companhia na medida em que encarece os produtos importados concorrentes.

As ações da Vulcabrás (VULC3) valorizaram 18,4% no 3º trimestre de 2019.

### Anima

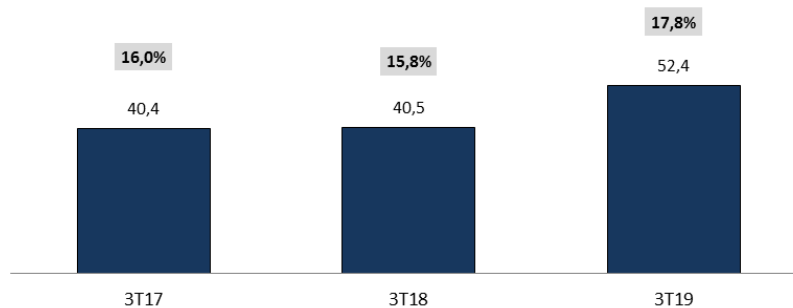
A Anima, a partir deste trimestre, passa a consolidar os resultados da AGES, aquisição no Nordeste que comentamos na última carta. Verificamos um cenário competitivo ainda desafiador e um processo de captação com volume pressionado. Em contrapartida houve aumento da mensalidade média líquida, sendo este um excelente sinal e que sua não ocorrência causava desapontamento nos resultados dos trimestres anteriores.

A empresa apresentou crescimento das margens operacionais pelo quarto trimestre consecutivo, resultado do crescimento e maturação dos campi recém-inaugurados, expansão da estratégia de ensalamento de alunos que diluiu o custo do professor e controle nos custos corporativos. Estes resultados reforçam nossa confiança e aumenta a expectativa que este movimento se mantenha por mais tempo.

No mês de novembro foi anunciada a transação para aquisição da faculdade Unisul, segunda maior instituição de ensino superior privada no estado de Santa Catarina. A Anima já é dona da Unisociesc (4ª maior instituição do estado) e passa agora a consolidar o mercado catarinense, se tornando líder em matrículas e detentora de marcas fortes. A transação apresenta uma estrutura complexa que se inicia com a aquisição de uma opção de compra pela Anima, a ser exercida em janeiro de 2021. Até a data do exercício da opção, a Anima contribuirá com a gestão e com a reestruturação da Unisul, sendo que quando for consolidada e incorporada, o resultado tende a contribuir positivamente.

Acreditamos que a aquisição da Unisul deve ser positiva para estratégia de posicionamento regional da Companhia e, conseqüentemente, nos deixa otimista com a perspectiva de crescimento no médio e longo prazo.

Figura VII: EBITDA e Margem EBITDA



Fonte: Anima.

As ações da Anima (ANIM3) valorizaram 8,2% no 3º trimestre de 2019.

### **Klabin**

A Klabin apresentou bons resultados no terceiro trimestre de 2019, levando em conta que tivemos neste trimestre uma parada de manutenção na unidade de celulose, além do atual momento desafiador do mercado de celulose e o ainda debilitado mercado consumidor brasileiro. A Klabin mais uma vez demonstrou sua resiliência ao trabalhar com diferentes produtos e mercados e assim conseguir defender sua rentabilidade nos diferentes momentos do mercado.

A Receita Líquida consolidada apresentou decréscimo de 12% na comparação anual, principalmente devido aos menores volumes de celulose vendidos pela parada de manutenção, assim como menores preços de celulose no trimestre. O EBITDA já ajustado pelos ganhos não recorrentes na recuperação de ICMS atingiu R\$ 776 milhões, afetado principalmente pelos mesmos fatores já comentados acima.

As obras do projeto PUMA II continuam avançando dentro do projetado e a primeira fase do projeto segue programada pra começar no início de 2021. É importante mencionar que a maioria dos trabalhos básicos de fundação para segunda fase do projeto já estão sendo feitos agora, diminuindo ainda mais o risco de execução para a Fase II que se inicia em 2023. É importante destacar também que os clientes já

começaram a testar o Kraft à base de eucalipto da Klabin e a aceitação tem sido excelente. Este é um produto inovador e patenteado pela Klabin que além de ser muito competitivo em custos apresenta ganho de 10% em propriedades físicas.

Outro ponto importante de mais longo prazo que gostaríamos de comentar é o quanto que acreditamos que a Klabin irá se beneficiar de tendências seculares de aumento de demanda por seus produtos. A pressão de cunho ambiental pela substituição do plástico por papel tanto em embalagens como em produtos de consumo ainda está em seu estágio inicial e deve seguir beneficiando a Companhia por vários anos. Além disso, o crescimento do comércio eletrônico devesse continuar a impulsionar a demanda por caixas de papelão, o que também é benéfico.

As ações da Klabin (KLBN11) desvalorizaram 4,8% no 3º trimestre de 2019.

### Rumo

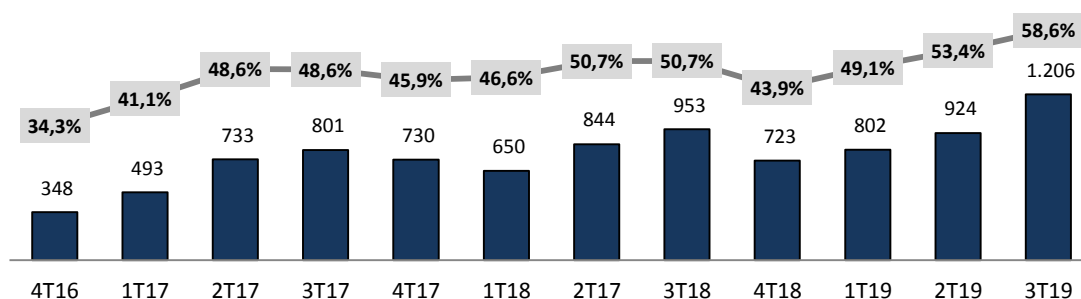
No terceiro trimestre a Rumo apresentou excelentes resultados. A safra recorde de milho somada a condições comerciais favoráveis (atraso na safra americana) possibilitou crescimento de volume transportado e aumento da tarifa de transporte.

Os custos aumentaram em menor proporção que a receita, demonstrando alavancagem operacional e eficiência em custos e despesas. A Margem EBITDA do trimestre apresentou crescimento de 4%, atingindo 58,6%.

A partir deste trimestre, os resultados da Ferrovia Norte-Sul passam a ser consolidados. No entanto, como a concessão recém-adquirida pela Rumo ainda está em fase pré-operacional, seu impacto no resultado será negativo até 2021. A partir de então o transporte de cargas entra em operação e a companhia passa a reconhecer receitas.

A sequência de resultados da Rumo converge com a expectativa que tínhamos quando iniciamos este investimento. A capacidade de execução operacional da empresa foi fundamental para atingir os números apresentados. Portanto, acreditamos na criação de valor através da aplicação desta capacidade em novas concessões e na expansão da malha atual.

Figuras VIII: EBITDA e Margem EBITDA



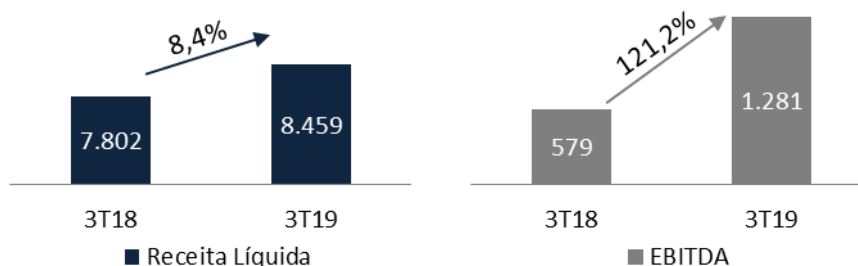
Fonte: Rumo.

As ações da Rumo (RAIL3) valorizaram 18,2% no 3º trimestre de 2019. Já as ações da Cosan Logística (RLOG3) valorizaram 17,7%.

**BRF**

A BRF apresentou mais um excelente resultado no terceiro trimestre de 2019, em linha com nossas expectativas. A Receita Líquida consolidada teve aumento de 8,4% na comparação anual, sendo beneficiada tanto por melhores volumes quanto por melhores preços em todas as geografias. O EBITDA (já ajustado ao efeito líquido positivo de R\$ 328 milhões de ganhos com tributos) atingiu R\$ 1,3 bilhão, com margem ajustada de 15,1%. O EBITDA teve um aumento de 2,2 vezes na comparação anual.

Figuras IX e X: Receita Líquida e EBITDA



Fonte: BRF.

A operação brasileira teve crescimento de 6,3% da receita na comparação anual, puxada principalmente por melhores preços. Este movimento deve se intensificar nos próximos meses com as altas das proteínas verificadas nos últimos dias. Acreditamos que os impactos da Febre Suína Africana no comércio global de proteínas ainda irão se intensificar ao longo dos próximos trimestres. Para 2020 uma possível melhora na economia brasileira também deve impulsionar o consumo dos produtos da BRF no mercado interno.

A operação internacional apresentou mais um forte desempenho, continuando a se beneficiar do cenário global positivo para proteínas. A Receita Líquida cresceu 10,6% na comparação anual, puxada principalmente por melhores preços. O EBITDA atingiu R\$ 678 milhões com crescimento de 193,7% na comparação anual e margem de 17,9%.

É importante frisar que os impactos de um menor rebanho chinês no comércio global de proteínas não são perenes. Já consideramos em nossas análises uma normalização desse cenário, embora seja muito difícil prever o tempo exato em que isso irá acontecer. Contudo, a geração de caixa acumulada pela empresa nestes anos de bonança permanece, endereçando umas das principais fragilidades da empresa que era sua alta alavancagem financeira.

As ações da BRF (BRFS3) valorizaram 29,4% no 3º trimestre de 2019.

**Rentabilidade dos Fundos**

Abaixo, seguem os resultados dos fundos ao longo dos diversos períodos:

Rentabilidade	ANO 2019	12 MESES*	3 ANOS*	4 ANOS*	5 ANOS*	10 ANOS*	15 ANOS*	PATRIMÔNIO LÍQ.*
Guepardo FIC FIA <sup>1</sup>	81,8%	87,6%	56,2%	124,4%	44,3%	211,7%	1287,1%	R\$ 78.538.726,61
Guepardo C FIC FIA <sup>2</sup>	75,8%	80,9%	50,0%	115,0%	38,2%	176,6%	565,8%	R\$ 21.061.252,91
Guepardo Institucional FIC FIA	75,6%	80,8%	48,9%	114,3%	38,0%	150,4%	-	R\$ 207.172.648,58
Guepardo Allocation FIC FIA <sup>1</sup>	81,5%	87,1%	54,4%	120,8%	42,2%	207,1%	-	R\$ 53.728.538,17
Ibovespa	23,2%	20,9%	74,8%	139,9%	97,8%	61,4%	332,9%	
IGP-M + 6% a.a.	10,7%	9,9%	33,8%	51,9%	78,3%	226,8%	438,6%	
IPCA + 5% a.a.	7,6%	8,2%	27,2%	43,0%	65,7%	184,5%	358,0%	
CDI	5,6%	6,1%	24,9%	42,4%	60,9%	155,3%	386,1%	

\*Data Base: 29/11/2019

Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito (FGC). Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável com poucos emissores. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de no mínimo, 12 meses. Rentabilidade líquida de taxas e bruta de impostos. Consulte o prospecto e o regulamento do fundo para obter informações sobre o uso de conversão de cotas, objetivo e público alvo. Verifique se a conversão e liquidação financeira dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa da do pedido. Ouvidoria Guepardo Investimentos – (11) 3103-9200 ou contato@guepardoinvest.com.br. Este material técnico não corresponde à lâmina de informações essenciais, que se encontra disponível no site dos respectivos administradores.

<sup>1</sup>Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

<sup>2</sup>O histórico apresentado considera a rentabilidade do Clube de Investimentos Guepardo ("Clube"), que iniciou operações em 18 de maio de 2001 e, nos termos do art. 104 da instrução CVM n. 409/04, foi transformado em 30 de setembro de 2013 em Guepardo C FIC FIA. Durante todo o período, a estratégia do fundo manteve-se inalterada, assim como gestor e administrador. Do início de seu funcionamento até 05 de setembro de 2012, o benchmark de performance considerado foi IGP-M+6% a partir desta data, por determinação do Ofício Circular BM&F Bovespa 028/12, o benchmark passou a ser o IBOVESPA, mantendo-se até a atualidade.

Atenciosamente,

Equipe Guepardo Investimentos.



**Aviso Legal**

O CONTEÚDO DESSA CARTA É MERAMENTE INFORMATIVO. NÃO SE TRATA DE ANÁLISE OU RELATÓRIO DE ANÁLISE, E NÃO SE DESTINA À PUBLICAÇÃO, DIVULGAÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO A TERCEIROS. O GESTOR NÃO SE RESPONSABILIZA POR EVENTUAIS ERROS DE AVALIAÇÃO E OMISSÕES. OS COMENTÁRIOS, DADOS E FIGURAS APRESENTADOS NESTE DOCUMENTO FORAM PRODUZIDOS MERAMENTE PARA USO INTERNO DO GESTOR, NÃO FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE DO ADMINISTRADOR, E TAMPOUCO FORAM RECONCILIADOS POR CONTADOR OU AUDITADOS POR AUDITOR INDEPENDENTE. PORTANTO, TAIS INFORMAÇÕES NÃO SUBSTITUEM DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OU QUAISQUER OUTRAS INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS PRODUZIDAS POR FUNDOS GERIDOS PELO GESTOR. PODE HAVER DISCREPÂNCIAS EM RELAÇÃO A INFORMAÇÕES CONTÁBEIS OBRIGATÓRIAS EM VISTA DE UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E CLASSIFICAÇÕES PARTICULARES DO GESTOR. ALGUMAS DAS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTA CARTA PODEM SER BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. O GESTOR NÃO SE RESPONSABILIZA POR USO QUALQUER FEITO, SEJA PELO RECEPTOR DAS OPINIÕES E INFORMAÇÕES AQUI CONTIDAS, SEJA POR TERCEIROS QUE EVENTUALMENTE VENHAM A ELAS TER ACESSO. TAMPOUCO O GESTOR SE RESPONSABILIZA POR EVENTUAIS PREJUÍZOS OU DANOS CAUSADOS PELA UTILIZAÇÃO DAS OPINIÕES E INFORMAÇÕES AQUI CONTIDAS. O RECEPTOR NÃO DEVE TOMAR DECISÕES DE INVESTIMENTO COM BASE NESSAS OPINIÕES E INFORMAÇÕES. O INVESTIDOR DEVE TOMAR SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE INVESTIMENTO. O MATERIAL É SIGILOSO E FOI PRODUZIDO APENAS PARA PROVEITO NAS CONDIÇÕES REFERIDAS ACIMA. SOB AS PENAS DA LEI, O RECEPTOR SE COMPROMETE A MANTER A CONFIDENCIALIDADE DAS OPINIÕES E INFORMAÇÕES AQUI CONTIDAS, ABSTENDO-SE DE RETRANSMITIR-LAS A OUTRAS PESSOAS NÃO AUTORIZADAS PREVIAMENTE PELO GESTOR, NÃO IDENTIFICADAS, OU TERCEIROS QUAISQUER. EM RELAÇÃO AOS FUNDOS APRESENTADOS, LEIA OS RESPECTIVOS PROSPECTOS E OS REGULAMENTOS DOS ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC). OS FUNDOS DO GESTOR PODEM ESTAR EXPOSTOS A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL COM POUCOS EMISSORES. VERIFIQUE SE ESTES FUNDOS UTILIZAM ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUAS RESPECTIVAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS QUOTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARRETER PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DOS RESPECTIVOS COTISTAS DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO. VERIFIQUE SE OS FUNDOS ESTÃO AUTORIZADOS A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. AS RENTABILIDADES PORVENTURA MENCIONADAS NÃO SÃO ISENTAS DE IMPOSTOS. PARA FUNDOS QUE PERSEGUEM A MANUTENÇÃO DE UMA CARTEIRA DE LONGO PRAZO, NÃO HÁ GARANTIA DE QUE TERÃO O TRATAMENTO TRIBUTÁRIO PARA FUNDOS DE LONGO PRAZO. VERIFIQUE SE A LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA E CONVERSÃO DOS PEDIDOS DE RESGATE DE QUALQUER DOS FUNDOS MENCIONADOS OCORREM EM DATA DIVERSA DO RESPECTIVO PEDIDO. OUVIDORIA GUEPARDO INVESTIMENTOS – (11) 3103-9200 OU CONTATO@GUEPARDOINVEST.COM.BR.